



Ficha de Trabalho



Conteúdo: conhecer uma versão “moderna” da história da Cinderela e realizar uma adaptação de um conto tradicional.

Como contar a história da Cinderela às crianças para que não nos chamem "Kotas":

“Há bués de times, havia uma garina cujo cota já tinha esticado o pernil e que vivia com a chunga da madrasta e as melgas das filhas dela.

A Cinderela, Cindy p'ós amigos, parecia que vivia na prisa, sem tempo para sequer enviar uns mails.

Com este desatino todo, só lhe apetecia dar de frosques, porque a madrasta fazia-lhe bué de cenas.

É então que a Cindy fica a saber da alta desbunda que ia acontecer: Uma party!!!

A gaja curtiu tótil a ideia, mas as outras chavalas cortaram-lhe as bases.

Ela ficou completamente passadunte, mas depois de andar à toa durante um coche,

apareceu-lhe uma fada baril que lhe abicou uma farta baita bacana, ela ficou a parecer uma g'anda febra.

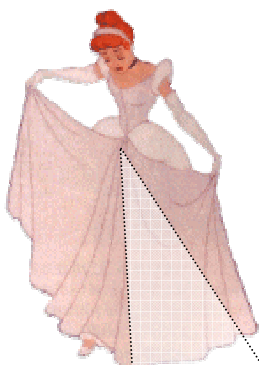
Só que ela só podia afiambrar da cena até ao bater da 24. A tipa mordeu o esquema e foi para a borga sempre a abrir. Ao entrar na party topou um mano cheio de papel, que era bom comó milho e que também a galou.

Aí, a Cindy passou-se dos carretos, desbundaram "ól naite long" até que, ao ouvir as 24 ela teve de se axandar e bazou.

O mitra ficou completamente abardinado quando ela deu de fuga e foi atrás dela, mas só encontrou pelo caminho o chanato da dama.

No dia seguinte, com alta fezada, meteu-se nos calcantes e foi à procura de um chispe que entrasse no chanato.

Como era um alta cromo, teve uma vaca descomunal e encontrou a maluca, para grande desatino das outras fatelas que ficaram a olhar”



Consegues encontrar algo de comum entre esta versão, a da história tradicional e a do conto de Sophia de M.B. Andersen que estudaste na aula?

O quê?

Qual a tua opinião sobre o que acabaste de ler?

Escolhe uma história tradicional que seja do conhecimento geral e tenta, também, adaptá-la aos tempos modernos.